

*Ata da 9ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 22 de março de 2018.*

Presidência da Senhora Deputada Fátima Nunes, ad hoc. À hora marcada, a Sra. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com o objetivo de **comemorar o Programa Água para Todos**, oportunidade em que será homenageado o Ex-Governador Jaques Wagner, idealizador do Programa. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs.: Geraldo Reis, Secretário do Meio Ambiente, representando o Governador Rui Costa; Jaques Wagner, Ex-Governador do Estado e Secretário de Desenvolvimento Econômico; Vivaldo Mendonça, Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação; Célia Hissae Watanabe, Superintendente da Bahiater, representando o Secretário de Desenvolvimento Rural Jerônimo Rodrigues; Celso Pinheiro Magalhães, Superintendente de Infraestrutura Hídrica, representando o Secretário de Infraestrutura Hídrica e Saneamento, Cássio Ramos Peixoto; Cristina Ulm, Defensora Pública, representando o Defensor Público-Geral Clériston Cavalcante de Macêdo; Jorge Luiz Farias, Assessor, representando o Diretor-Presidente da Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia (Cerb) Marcus Vinícius Bulhões; César Ramos, Diretor de Saneamento, representando o Presidente da Embasa, Rogério Cedraz; Neidson Quintela Batista, Coordenador Nacional do Movimento da Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA); Jones Carvalho, Superintendente-Geral da Fundação Luís Eduardo Magalhães; Pedro Romildo Santos, Diretor-Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (SINDAE); Abelardo de Oliveira Filho, Ex-Presidente da Embasa; e Elisângela Araújo, Coordenadora do Fórum Baiano da Agricultura Familiar (FBAF). A Sra. Presidente, após a execução do Hino Nacional e da apresentação cênica dos alunos da Escola Família Agrícola, solicitou ao Deputado Joseildo Ramos que assumisse a presidência dos trabalhos e, da tribuna, ressaltou a importância do Programa Água para Todos, pois a água é primordial para a existência da vida e a garantia da cidadania e da soberania do País. Externou alegria, como mulher sertaneja, em ver as latas de água fora das cabeças das mulheres, graças ao Programa. Informou onde estão localizadas as reservas de água potável do Planeta e lembrou que ações para a preservação das matas ciliares e para o reflorestamento do cerrado e do semiárido são vitais para a manutenção dos mananciais. Disse que a água é um bem precioso, de responsabilidade de todos e que deve ser defendida da privatização. Convidou as Sras Domingas e Cristina para entregarem a placa em homenagem ao Ex-Governador Jaques Wagner, idealizador do Programa Água para Todos. O Sr. Jaques Wagner lembrou que neste dia é comemorado o Dia Mundial da Água, destacou a importância desse recurso natural para a vida do homem e alertou que a natureza já cobra os maus-

tratos que vem sofrendo ao longo do tempo, a exemplo do fenômeno do aquecimento global, fruto da ausência de convivência harmônica entre desenvolvimento e sustentabilidade. Comentou que esse deve ser um dia de reflexão sobre o legado para as gerações futuras na Terra. Informou que mais de 50% do território baiano está no semiárido e que é preciso aprender a conviver com essa adversidade. Parabenizou a Deputada Fátima Nunes pelo trabalho e agradeceu a homenagem, lembrando que tudo o que fez foi cumprir o dever como gestor do Estado e que as ações concretizadas fazem parte das obrigações do ato de governar. Afirmou que o Programa Água para Todos foi uma redenção e se disse grato por concretizar esse projeto e ter o prazer de ouvir de uma mulher de 50 anos que era a primeira vez que tomava um banho de chuveiro. Defendeu que a água não é uma mercadoria, mas tem um valor inestimável para o homem, por isso é preciso responsabilidade para preservar os mananciais do Brasil. Por fim, externou tranquilidade e firmeza para continuar lutando pelo Brasil, e que a partir de 2019 um apaixonado por gente voltará a gerir este País e o colocará de volta ao lugar que merece. O Sr. Presidente, Deputado Angelo Coronel, comentou a votação do *habeas corpus* do Presidente Lula, que acontecia naquele momento no STF, e questionou qual a moral, após o episódio do dia anterior envolvendo dois ministros da Instituição, para realizar o julgamento do Presidente Lula. A Sra. Presidente fez o registro das presenças de diversos prefeitos, vereadores e movimentos sociais. O Sr. Abelardo Oliveira Filho falou sobre a participação dele no Fórum Alternativo Mundial da Água (Fama), em Brasília, com o tema “Água é direito e não mercadoria”, e ressaltou que o evento foi realizado em contraposição ao Fórum das Corporações, que é o Fórum Mundial da Água. Parabenizou a Deputada Fátima Nunes pela homenagem ao Ex-Governador Jaques Wagner, ressaltando que nos oito anos de governo dele se fez mais pelo acesso à água e ao saneamento para a população da Bahia do que em qualquer outra época. Disse que a Medida Provisória a ser editada pelo atual Governo Federal poderá mutilar a Lei 11.445, a Lei Nacional de Saneamento, para atender a interesses privados, uma proposta que está na contramão da história, como demonstram estudos realizados em 2015 por instituições sediadas na Holanda e no Reino Unido que concluíram por uma tendência internacional à reestatização desses serviços. Informou que o manifesto elaborado no Fama foi entregue aos deputados da Comissão de Desenvolvimento Urbano para barrar as alterações pretendidas pelo Governo. Citou ainda o PLS 495, de autoria do Senador Tasso Jereissati, que pretende alterar a Lei Nacional de Recursos Hídricos e abrir o mercado para a mercantilização da água. Por fim, agradeceu à Deputada Fátima Nunes pela oportunidade e disse que todos precisam lutar contra essa MP, pois o saneamento é um direito social que precisa ser garantido a todos. A Sra. Presidente informou que a Prefeita Moema Gramacho justificou a impossibilidade de estar presente à sessão. O Sr. José Vivaldo registrou que foram 105 mil cisternas instaladas na gestão do Ex-Governador Jaques Wagner. Alertou que o semiárido não precisa de combate à seca, mas aprender a conviver com ela, como já foi feito em diversos locais, a exemplo de Dubai, afirmando que grande

parte dos problemas do semiárido não são climáticos e sim de apropriação de tecnologias adequadas. A Sra. Célia Watanabe disse que a água é um bem finito e que deve ser tratado com muito cuidado. Ressaltou que o Programa Água para Todos reinventou as políticas públicas destinadas à água, enxergando-a como fonte de vida, um bem que precisa ser cuidado e tratado. Informou que no Estado já são 225 mil cisternas e que é preciso avançar na produção de água. Destacou as ações da Secretaria no sentido de continuar cuidando das nascentes, da captação de água, das matas ciliares e empreender ações educativas que promovam o uso racional e consciente da água, adotando a tecnologia correta para o melhor aproveitamento do conjunto hídrico existente. O Sr. Celso Pinheiro falou sobre a parceria entre Cerb e Embasa para a concretização das obras do Programa Água para Todos, sob a coordenação da Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento da Bahia. O Sr. Jorge Luiz Gonçalves Farias externou satisfação em ter participado do Programa Água para Todos nas duas gestões do Ex-Governador Jaques Wagner. Em seguida, apresentou um vídeo acerca da importância da água e da localização das principais reservas, ressaltando que a preservação desse bem é de responsabilidade de todos. O Sr. César Ramos informou que dos 366 municípios onde a Embasa atua, apenas 22 são superavitários, e que a resposta para isso está no Programa Água para Todos, que tem um viés amplamente social, buscando atender a todos com o esgotamento sanitário e o abastecimento de água, sem focar o lucro, como acontece com as empresas privadas, mas mantendo um equilíbrio econômico através do subsídio cruzado. Apresentou dados sobre as ações do Programa e o montante de investimentos realizados, o que só é possível graças às políticas sociais e à ação de uma empresa pública que busca a eficiência. Informou que há uma pressão muito grande dos investidores privados para que a MP e o Projeto de Lei que tratam do mercado privado de água sejam aprovados, mas que é preciso atenção para que esse bem tão essencial não fique retido nas mãos dos grandes investidores. O Deputado Marcelino Galo falou sobre os dois fóruns mundiais realizados em Brasília que tiveram como tema a água: o alternativo e o das grandes corporações internacionais. Mencionou que o racionamento de água foi suspenso no local onde foi realizado o Fórum da Água, o que considerou uma brutalidade. Afirmou que o Brasil vive um Estado de Exceção, com uma ditadura ultraliberal que já fатиou a cadeia produtiva do petróleo e agora quer levar a cadeia produtiva do saneamento e privatizar a água. Disse ser preciso impedir que esse bem seja privatizado e que a MP seja aprovada. O Sr. Quintela Batista pontuou algumas reflexões sobre a necessidade de preservação desse bem que deve ser comum a todos. Lembrou o que foi feito pelo então Governador Jaques Wagner, informando que se somadas as cisternas feitas pelas instituições da sociedade civil já são mais de 400 mil, além das ligações de esgoto, mas é preciso continuar com essa postura que tanto difere do que vem praticando o Governo Federal. Por fim, falou sobre o desafio existente no Oeste da Bahia no tratamento da água como um bem de todos, sendo necessário trabalhar nessa regulação. O Sr. Jones Carvalho disse que a água é essencial à vida e falou sobre a criação do

Programa Água para Todos, lembrando que a maioria dos brasileiros não tem acesso a praticamente nada do que é essencial para uma qualidade mínima de vida. Concluindo, afirmou que os brasileiros não se deixarão abater e continuarão na defesa desse bem tão essencial. O Sr. Pedro Romildo dos Santos informou que 50% da população não tem acesso ao esgotamento sanitário e 34 milhões de pessoas não têm acesso à água no Brasil, e que o Governo Federal, na contramão do que vem acontecendo no mundo, quer privatizar a água. Citou experiências ocorridas no Chile e na Bolívia com a privatização desse bem e alertou para os riscos do projeto proposto pelo Deputado José Serra ao tornar a água uma mercadoria. Disse que em Correntina, Oeste da Bahia, vem acontecendo privatização da água e é preciso protestar e barrar essa situação. A Sra. Elisângela Araújo falou da importância do debate sobre a água e do retrocesso que acontece com as ações propostas pelo Governo Federal. Registrou a importância das ações dos governos Jaques Wagner e Rui Costa no tratamento dado ao acesso à água e ao esgotamento sanitário e ressaltou a necessidade de discutir com os movimentos sociais a crise hídrica da Bahia, principalmente a situação enfrentada no Município de Correntina. O Sr. Geraldo Reis disse que não só a tecnologia define os caminhos da política pública, mas a opção ético-política do rumo que se quer dar a essa política. Salientou os inúmeros investimentos realizados para a construção e modernização da infraestrutura hídrica da Bahia, mas sublinhou a necessidade de mudanças culturais no tratamento dado à água e da realização dos planos de bacias para a Bahia, que possui 26 bacias e apenas três planos realizados. Afirmou que o Governo está montando um plano de intervenção para o gerenciamento da crise hídrica instalada no Oeste da Bahia. Por fim, disse que o debate político-ideológico é importante, mas aliado a isso devem ser produzidos os dados técnicos, dispostos de forma objetiva para que as decisões sejam tomadas. Por fim, propôs como palavras de ordem o diálogo e a obtenção de dados técnicos para a concessão das outorgas, e alertou para o cuidado a ser dispensado aos aquíferos existentes. A Sra. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –